

SONDAGEM INDUSTRIAL



Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial - Palmas – TO | Ano XIII, Nº 59 | Outubro/Dezembro de 2021

O entrave falta ou alto custo da matéria-prima segue impactando o crescimento industrial

O ano de 2021 fechou com o desaquecimento da produção e queda no número de empregados.

O indicador de Evolução da Produção passou de 42 para 48 pontos, de setembro para dezembro de 2021. Apesar do aumento de 6 pontos, o índice ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma queda na produção ainda que de forma menos acentuada que no mês de setembro.

Já o indicador do Número de Empregados, que em setembro alcançou 50 pontos, em dezembro caiu para 48 pontos.

Com isto, nota-se que a utilização da capacidade instalada se reduziu no período em análise, passando de 71% para 67%. Ou seja, as indústrias operaram com 67% de toda a capacidade de produção no mês de dezembro.

O indicador de Evolução de Estoques e de Estoque Efetivo Planejado tiveram aumento de 6 e 5 pontos, respectivamente. Contudo, os dois índices ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que houve queda e que os estoques ficaram abaixo do planejado para o mês de dezembro.

Concernente aos principais problemas, permaneceu em 1º lugar o item Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima pelo 7º trimestre consecutivo. Apesar disto, observa-se uma redução nos apontamentos, que passou de 60,61% para 41,43%, do 3º para o 4º trimestre de 2021. Na sequência, os empresários citaram os itens: Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado, Elevada Carga Tributária, Taxa de Juros Elevadas e a Falta ou Alto Custo de Energia.

O indicador de Acesso ao Crédito permaneceu praticamente estável com relação ao trimestre anterior, passando de 44 para 45 pontos. Com isto, o índice segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica dificuldade na busca por crédito neste 4º trimestre.

No que se refere ao cenário financeiro, os empresários demonstraram insatisfação tanto com a Situação Financeira quanto com a Margem de Lucro Operacional.

Acerca das expectativas, o segmento permanece otimista para os próximos seis meses com relação a demanda, tanto no mercado doméstico quanto externo, e também para compra de matéria-prima e número de empregados. Todavia, segue cauteloso quanto a intenção de investimento.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM DEZEMBRO DE 2021

Retração na produção e emprego em dezembro

De acordo com os dados apurados, o setor industrial no Tocantins apresentou um recuo na produção e emprego no 4º trimestre do 2021.

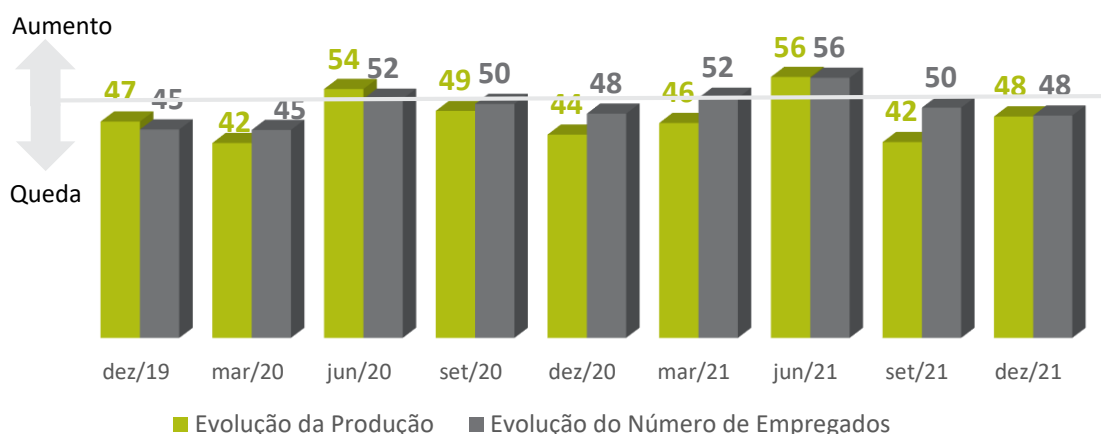
O indicador de Evolução da Produção, embora tenha aumentado 6 pontos em comparação com o mês de setembro, ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma queda na atividade produtiva mesmo que de forma menos intensa que período anterior.

E o indicador do Número de Empregados, após apresentar estabilidade no mês de setembro, reduziu 2 pontos em dezembro ao atingir 48 pontos. Isto revela que houve uma redução na mão de obra empregada no setor industrial no período em análise.

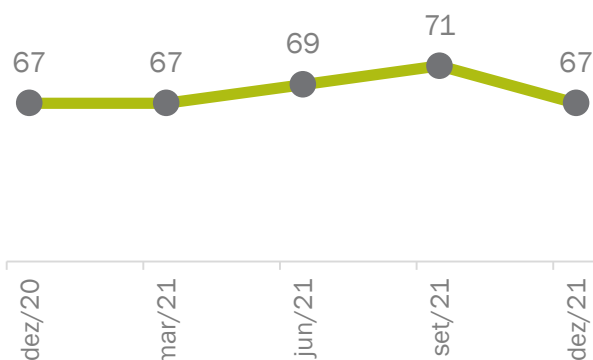
A tendência de queda na produção e emprego também foi observada no relatório nacional. O primeiro ficou em 40,3 pontos e o segundo registrou 48,6 pontos.

Evolução da Produção e Número de Empregados em Dezembro/2021

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização Média da Capacidade Instalada Percentual (%)



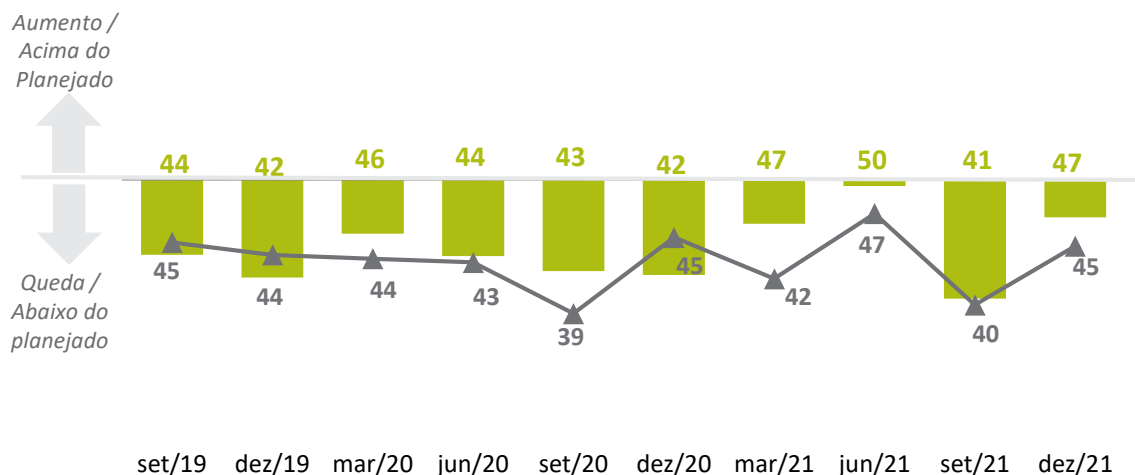
Redução na utilização da capacidade instalada

Com a retração na produção e emprego, a utilização da capacidade instalada foi menor em dezembro do que nos meses de junho e setembro de 2021. Assim, o índice teve queda de 4 pontos em relação ao mês de setembro e ficou estável em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Já o indicador UCI Efetiva em Relação ao Usual alcançou em 42,7 pontos, ficando abaixo dos 50 pontos. Esse resultado indica que a indústria operou abaixo do usual para os meses de dezembro, confirmando o baixo desempenho da indústria no período.

Estoques seguem desajustados

Índice de Evolução dos Estoques e Estoque Efetivo em Relação ao Planejado
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



■ Evolução ▲ Efetivo - Planejado

O indicador de Evolução de Estoques passou de 41 para 47 pontos, de setembro para dezembro de 2021. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o índice teve aumento de 5 pontos.

Já o indicador de Estoque Efetivo em Relação ao Planejado, que em setembro ficou em 40 pontos, em dezembro passou 45 pontos. O resultado registrado no

período em análise ficou no mesmo patamar que o apurado em dezembro de 2020.

Contudo, o aumento nos dois indicadores, como pode-se notar no gráfico acima, não foi suficiente para ultrapassar a linha divisória dos 50 pontos, que revela queda no nível de estoques e que os estoques ficaram abaixo do planejado no mês de dezembro.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 4º TRIMESTRE DE 2021

Empresários insatisfeitos

Diante do desaquecimento na atividade produtiva, os empresários voltaram a apontar insatisfação com o cenário financeiro de seus negócios.

O indicador que mede a Satisfação com a Margem de Lucro Operacional teve queda de 3 pontos, do 3º para o 4º trimestre de 2021. Já em relação ao 4º trimestre de 2020, o índice apresentou um recuo de 6 pontos.

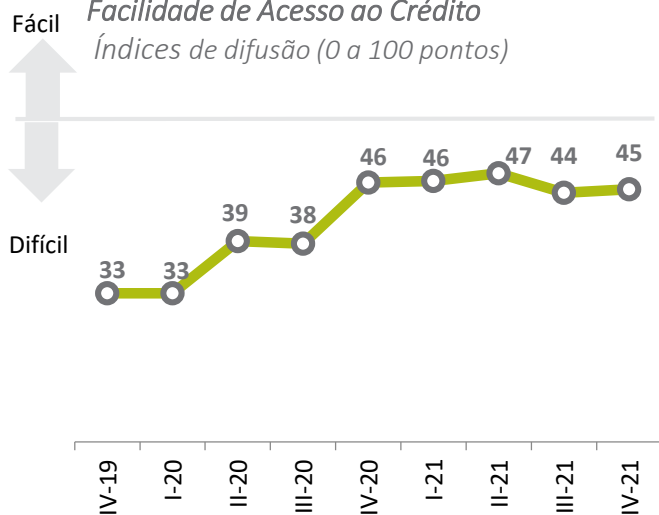
Concerne ao indicador que mede a Satisfação com a Situação Financeira, no 3º trimestre ficou em 55 pontos e no 4º trimestre passou para 47 pontos.

Desta forma, os dois índices ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, confirmando a insatisfação do segmento no período.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Facilidade de Acesso ao Crédito
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Neste 4º trimestre, o índice de Acesso ao Crédito teve uma pequena variação, ficando 1 ponto acima do resultado apurado no 3º trimestre de 2021. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o índice teve queda de 1 ponto.

Ao permanecer abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indica que o setor industrial ainda enfrenta dificuldades na obtenção de crédito.

No relatório nacional o indicador ficou em 41,9 pontos

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA 4º TRIMESTRE - 2021

Falta ou alto custo da matéria-prima é o entrave mais citado pelo 7º trimestre consecutivo

Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual(%)



Nos últimos dois anos a Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima vem ganhando destaque e segue em 1º lugar no ranking entre os principais problemas frente ao desenvolvimento do setor industrial. Contudo, no período em análise nota-se que houve número menor de citações comparado com o trimestre anterior, ao passar de 60,61% para 41,43%. No relatório nacional também seguiu em 1º lugar com 60,6% das marcações, o que mostra que este gargalo ainda é sentido pelo segmento em todo país.

O item Falta ou Alto Custo de Trabalhador

Qualificado subiu da 3º para 2º posição com 34,29% das marcações. No trimestre passado foi assinalado por 28,79% dos entrevistados.

A Elevada Carga Tributária passou do 4º para o 3º lugar com 28,57% dos apontamentos.

Os itens Taxa de Juros Elevadas e Falta ou Alto Custo de Energia, ficaram na 4ª posição com 21,43% cada um. O entrave Taxa de Juros Elevadas ganhou forças, visto que no trimestre passado ficou em 8º lugar com 10,61% das assinalações. Isto se justifica devido ao aumento da taxa básica de juros (Selic) observado nos últimos meses.

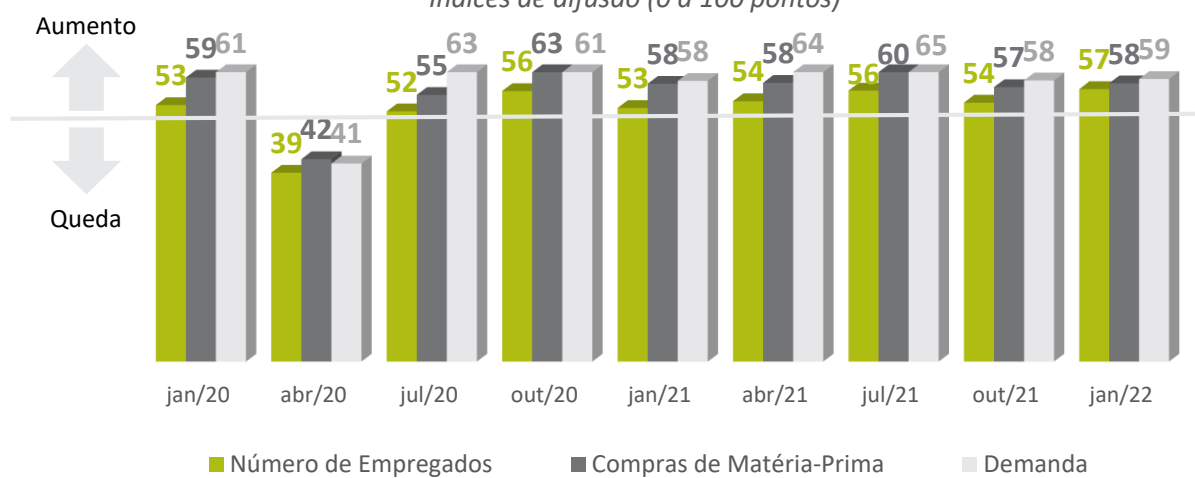
EXPECTATIVAS: JANEIRO DE 2022

Apesar da retração na produção e da insatisfação quanto ao cenário financeiro de seus negócios, os empresários seguem otimistas para os próximos seis meses com relação a demanda, compra de matéria-prima e número de empregados. Os indicadores de Expectativas de Demanda e Compra de Matéria-Prima tiveram aumento de 1 ponto, de outubro para janeiro de 2022. O primeiro registrou

59 pontos e o segundo 58 pontos. Já o indicador de Expectativa do Número de Empregados, que em outubro de 2021 ficou em 54 pontos, em janeiro deste ano passou para 57 pontos. Diante destes desempenhos, todos os índices em questão ficaram acima da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma as expectativas otimistas no período em análise.

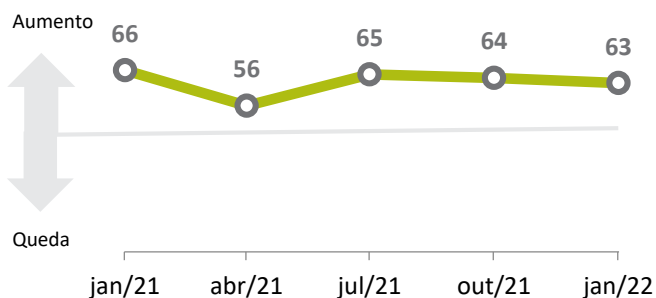
Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



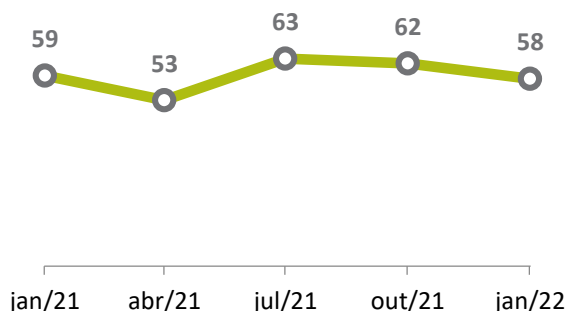
Índice de Expectativa de Quantidade Exportada

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Embora tenha reduzido 1 ponto em relação ao mês de outubro do ano passado, o indicador de Expectativa de Quantidade Exportada seguiu acima dos 50 pontos. Isso significa que o segmento permanece otimista para os próximos meses quanto a demanda por seus produtos no mercado internacional.

Mesmo confiantes, os empresários mostraram-se cautelosos com a intenção a investir em seus negócios. O indicador de Intenção de Investimento passou de 62 para 58 pontos, de outubro para janeiro deste ano.

Em comparação com janeiro de 2021 o índice teve aumento de 1 ponto.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO N° DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/ PLANEJADO		
	JUN 2021	SET 2021	DEZ 2021	JUN 2021	SET 2021	DEZ 2021	JUN 2021	SET 2021	DEZ 2021	JUN 2021	SET 2021	DEZ 2021	JUN 2021	SET 2021	DEZ 2021	JUN 2021	SET 2021	DEZ 2021
Indústria Geral	56,2	42,2	47,7	56,0	49,6	47,9	69,0	71,0	67,0	48,3	43,7	42,7	49,5	40,5	47,0	47,3	40,0	44,7
Por Porte																		
Pequena	58,7	50,0	42,1	58,2	53,1	44,9	68,0	70,0	64,0	50,0	49,5	43,5	51,5	43,3	42,6	48,6	42,2	40,0
Média/Grande	54,4	36,8	51,6	54,4	47,1	50,0	70,0	71,0	69,0	47,1	39,7	42,2	48,2	38,5	50,0	46,4	38,5	47,9

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II 2021	III 2021	IV 2021	II 2021	III 2021	IV 2021	II 2021	III 2021	IV 2021	II 2021	III 2021	IV 2021
Indústria Geral	53,5	48,3	44,6	74,9	74,2	64,6	55,7	55,2	47,4	46,6	44,3	44,7
Por Porte												
Pequena	54,3	50,0	45,8	72,6	73,0	67,6	57,7	54,1	48,1	44,3	39,1	40,0
Média/Grande	52,9	47,1	43,8	76,5	75,0	62,5	54,4	55,9	46,9	48,2	47,9	47,9

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	III 2021	IV 2021	POSIÇÃO	III 2021	IV 2021	POSIÇÃO	III 2021	IV 2021	POSIÇÃO
Falta ou alto custo da matéria-prima	60,61	41,43	1	55,10	40,74	1	76,47	43,75	1
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	28,79	34,29	2	30,61	37,04	2	23,53	25,00	3
Elevada carga tributária	27,27	28,57	3	26,53	31,48	3	29,41	18,75	4
Falta ou alto custo de energia	31,82	21,43	4	34,69	18,52	5	23,53	31,25	2
Taxas de juros elevadas	10,61	21,43	4	10,20	22,22	4	11,76	18,75	4
Competição desleal	19,70	12,86	5	20,41	11,11	7	17,65	18,75	4
Inadimplência dos clientes	7,58	11,43	6	8,16	12,96	6	5,88	6,25	6
Burocracia excessiva	10,61	11,43	6	8,16	11,11	7	17,65	12,50	5
Demanda interna insuficiente	12,12	10,0	7	14,29	7,41	9	5,88	18,75	4
Dificuldades na logística de transporte	16,67	10,0	7	10,20	7,41	9	35,29	18,75	4
Falta de capital de giro	10,61	10,0	7	12,24	11,11	7	5,88	6,25	6
Demanda externa insuficiente	4,55	8,57	8	4,08	9,26	8	5,88	6,25	6
Falta de financiamento de longo prazo	4,55	7,14	9	4,08	3,70	10	5,88	18,75	4
Nenhum	7,58	7,14	9	10,20	9,26	8	0,00	0,00	-
Insegurança jurídica	3,03	4,29	10	2,04	1,85	11	5,88	12,50	5
Taxa de câmbio	7,58	4,29	10	8,16	3,70	10	5,88	6,25	6
Outros	1,52	2,86	11	0,00	1,85	11	5,88	6,25	6
Competição com importados	1,52	0,00	-	2,04	0,00	-	0,00	0,00	-

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	JUL 2021	OUT 2021	JAN 2022	JUL 2021	OUT 2021	JAN 2022	JUL 2021	OUT 2021	JAN 2022	JUL 2021	OUT 2021	JAN 2022	JUL 2021	OUT 2021	JAN 2022
Indústria Geral	64,5	58,3	58,6	65,0	64,0	62,5	60,1	56,9	57,7	56,2	53,7	56,5	62,8	61,7	58,2
Por Porte															
Pequena	66,3	61,7	62,0	65,0	62,5	62,5	62,0	56,1	59,7	58,7	52,6	56,9	55,8	53,1	51,9
Média/Grande	63,2	55,9	56,3	65,0	65,0	62,5	58,8	57,4	56,3	54,4	54,4	56,3	67,6	67,6	62,5

Total de Empresas por Setor e Porte

Setores (CNAE)	Total		Porte			
			Pequeno		Médio/Grande	
	N°	%	N°	%	N°	%
Total	70	100%	54	100%	16	100%
Extração de minerais não metálicos	5	7,1%	4	7,4%	1	6,3%
Produtos alimentícios	17	24,3%	8	14,8%	9	56,3%
Produtos têxteis	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%
Vestuário	7	10,0%	6	11,1%	1	6,3%
Couros e artefatos de couro	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%
Produtos de madeira	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%
Impressões e reprodução de gravações	2	2,9%	2	3,7%	0	0,0%
Químicos (exceto HPPC)	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%
Produtos de borracha	3	4,3%	2	3,7%	1	6,3%
Produtos de material plástico	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%
Produtos de minerais não metálicos	22	31,4%	18	33,3%	4	25%
Metalurgia	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	3	4,3%	3	5,6%	0	0,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	3	4,3%	3	5,6%	0	0,0%
Móveis	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%

SONDAGEM INDUSTRIAL DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano XIII ◊ Número 59 ◊ Outubro/Dezembro de 2021 ◊ Publicação trimestral ◊ Gerência: Amanda Araújo Barbosa Peres ◊ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ◊ Estagiário: Sergio Moraes Bezerra ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ◊ (63) 3229-5744 ◊ ACSE 1 Rua de Pedestre SE 03 LOTE 34-A - Edifício Armando Monteiro Neto ◊ Plano Diretor Sul ◊ Palmas, TO ◊ CEP: 77.020-016 ◊ sondagemindustrial@sistemafieto.com.br ◊ www.fieto.com.br ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.